



Fórum Nacional de Mulheres Negras e o 7º Congresso do PT

O Fórum Nacional de Mulheres Negras Petistas realizado em julho de 2019, nasce da necessidade de debater a real situação das mulheres negras brasileiras, que são as principais componentes da base da pirâmide social, ao tempo que constroem alternativas para a superação dessa realidade histórica.

As dificuldades de acesso e permanência no sistema educacional; as disparidades no mundo do trabalho, onde ganham por volta de 75% dos salários de um homem branco, além da dupla ou tripla jornada de trabalho; o atendimento precário no sistema de saúde, sendo as maiores vítimas de violência obstétrica e alvo do racismo institucional, machismo, feminicídio e lgbtfobia, estabelecem o quadro de realidade vivida pela maioria esmagadora das mulheres negras no Brasil.

A busca da superação do cenário acima descrito é tarefa de todas as pessoas que acreditam na igualdade e no bem viver coletivo. Assim, as Secretarias Nacionais de Mulheres e de Combate ao Racismo do PT, decidiram organizar, em parceria, este encontro com vistas a dar sua contribuição para a luta das mulheres negras petistas em todo o Brasil.

O Fórum realizou-se na cidade de Guarulhos/SP, entre os dias 19 a 21 de julho de 2019, com a participação de mais de 170 participantes, sendo delegadas e convidadas filiadas ao PT oriundas de todas as unidades da Federação.

Principais Resoluções aprovadas pelo Fórum Nacional Mulheres Negras Petistas

Formação:

- 1- Inserir uma linha de gênero, raça e classe, como eixo estruturante em todos os cursos de formação continuada da Escola Nacional de Formação (ENFPT) e Fundação Perseu Abramo (FPA), priorizando corpo docente específico de mulheres negras, bem como incluir bibliografia étnica racial correlata aos cursos da plataforma;
- 2- Desenvolver cursos em EAD e presenciais, como parte de uma agenda de formação política para candidaturas de mulheres negras, com foco em gênero, raça, classe, matriz africana, diversidade sexual, feminismo negro, identidade, objetivando resgatar a identidade da mulher negra;
- 3- Desenvolver uma política de comunicação e formação em mídias sociais e oratória para TV e rádio "Streaming", contemplando em especial as mulheres negras;
- 4- Fortalecer o debate de gênero e raça junto ao Partido através das Secretarias Nacionais de Mulheres e de Combate ao Racismo, inserindo o debate de forma transversal em todas as tendências internas;



Organização Partidária

- 5- Fortalecer a parceria entre as Secretarias de Mulheres e de Combate ao Racismo nos municípios, estados e nacional para execução de ações articuladas e integradas;
- 6- Fortalecer o debate geracional, com formação política, com foco de gênero, raça, classe, feminismo, cultura, identidade negra, diversidade sexual e religiosa. Fortalecendo elos políticos e sociais das jovens petistas, com a construção partidária, em parceria com as secretarias SNM e SNCR.

Eleições municipais

- 7- Criar plataforma de mulheres negras na política para apoiar candidaturas de mulheres negras, que tenham como programa: o enfrentamento ao racismo, agenda voltada para práticas políticas feministas, antirracistas, antiLGBTfóbicas, transparentes, comprometidas com o enfrentamento às desigualdades. A Plataforma promoverá apoio nas áreas:

- a) Planejamento estratégico
- b) Jurídico
- c) Contábil
- d) Comunicação social
- e) Rede social.

Será criada uma comissão que possa contribuir para trabalhar na construção dessa proposta, que dialogue com a construção do Elas por Elas Mulheres Negras.

- 8- Garantir que 50% do fundo eleitoral mulheres seja direcionado para as candidaturas de mulheres negras a partir das próximas eleições e suporte de formação;
- 9- Construir candidaturas coletivas para as eleições de 2020 e 2022 como alternativa ao processo individualista atual, com a elaboração de material específico para fins de disseminação desse modelo;
- 10- Estabelecer condições para o estímulo e empoderamento de candidaturas, que contemplem as mulheres negras LBT+;

Mobilização

- 11- Articular e mobilizar a militância do PT para um Ato político de caráter nacional das participantes do Fórum Nacional de Mulheres Negras;
- 12- Fortalecer a Secretaria Nacional de Mulheres do PT e Secretaria Nacional de Combate ao Racismo do PT;
- 13- Incluir uma política de autocuidado e bem viver na rotina do Partido, com redes de acolhimento envolvendo cuidados de saúde, segurança, empreendedorismo e com terapias complementares, com ênfase para as mulheres negras;
- 14- Realizar os Fóruns nacional, estaduais e municipais de Mulheres Negras anualmente;
- 15- Criação da Frente Nacional de Mulheres Negras Petistas, para ações políticas dentro e fora do PT.

Às delegadas e delegados do 7º Congresso Nacional do PT

São Paulo, 23 e 24 de novembro de 2019